

IV FESTIVAL INTERNACIONAL
DIXIELAND
CANTANHEDE



CANTANHEDE 2020

Programa Estratégico de Desenvolvimento do Município de Cantanhede



PR-00363

ÍNDICE

5.	ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO	3
.....	3	
5.1	Introdução	3
5.2	Visão	5
5.3	Linhas de Orientação Estratégica	7
5.3.1	LINHA 1 - Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação da Economia Local	9
5.3.2	LINHA 2: Qualificar a Rede Urbana - criar condições adequadas aos novos e actuais residentes, na Cidade e no Concelho	11
5.3.3	LINHA 3 - Promover o Turismo e a Cultura: valorizar recursos endógenos e os eventos culturais diferenciadores	12
5.3.4	Síntese	13
6.	CONCRETIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA CARTEIRA DE PROJECTOS MOBILIZADORES	14
6.1	Carteira de Projectos	14

5. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

.....

5.1 INTRODUÇÃO

A elaboração do Programa de Desenvolvimento Estratégico tem como principal desígnio a construção e implementação de estratégias de desenvolvimento local, alinhadas com os novos paradigmas e modelos de competitividade. A concretização territorial destas apostas exige um esforço global de conhecimento das dinâmicas supramunicipais, das apostas regionais em IDI e da articulação institucional entre administração (local, regional, nacional), tecido económico (*clusters*) e instituições de ensino, formação profissional e investigação (Figura 48).



Figura 1: Interação de domínios para a definição e implementação de uma estratégia de Desenvolvimento Local.

Fonte: SPI.

A estratégia de desenvolvimento proposta terá portanto viabilidade de concretização fortemente condicionada pelo contexto intermunicipal e pelo contexto exterior, uma vez que estes poderão ser mais ou menos facilitadores do seu sucesso.

		Concentração do Sector de Actividade no Concelho (Cluster)		
		-	+	
Intensidade de Investigação/Ensino na Região	+	Investigação/Ensino dominante Aposta: focar no desenvolvimento do <i>cluster</i>	Investigação/Ensino e Cluster estão alinhados Aposta: focar na eficiência e transferência do conhecimento	+
	-	Fragilidade Aposta: focar em nada ou em tudo	Sector de Actividade (cluster) dominante Aposta: Focar I&D	-
		-	+	

Figura 2: Relação entre concentração de sectores de actividade (cluster) e intensidade de investigação.

Fonte. Comunidades Criativas e Inovadoras, CCDRC (2005).

.....

A estratégia de desenvolvimento define uma bateria de indicadores de sucesso que se pretende vir a constituir como métrica de avaliação da implementação dos projectos mobilizadores para o Município, resultantes da análise e diagnóstico efectuado à realidade local e do contexto de política nacional e internacional. A criação de um sistema de acompanhamento e gestão do Plano de Desenvolvimento é o último patamar do projecto e que assegura a sua exequibilidade, monitorização e controlo (Figura 50).



Figura 3: Níveis de definição da estratégia de desenvolvimento local.

Fonte: SPI.

A Visão corresponde ao cenário de desenvolvimento futuro, o objectivo central que se define como linha condutora de toda a estratégia de desenvolvimento local proposta para o Município de Cantanhede. Da definição da Visão decorre a identificação das Linhas de Orientação Estratégica, correspondentes à objectivação nas várias áreas de actuação e das metas que se pretende alcançar através da concretização do Plano de Desenvolvimento.

5.2 VISÃO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Social, de 1999, constituiu instrumento orientador do desenvolvimento do Concelho de Cantanhede, estabelecendo para tal os seguintes objectivos: imigração de quadros e profissionais qualificados; atracção de investimento industrial; atracção de turistas; desenvolvimento do comércio; preservação dos rendimentos da população agrícola.

Dos resultados decorrentes do PEDES há que destacar:

- o desenvolvimento industrial e económico que efectivamente aconteceu no Município - além do Biocant Park, Centro de Transferência de Tecnologia, que colocou Cantanhede no mapa da inovação mundial, a industria transformadora é actualmente o sector com maior volume de negócios;
- a dinâmica cultural e a capacidade de atracção que tem os eventos realizados no Município - a Expofacis tem cerca de 350.000 visitantes, o Festival Internacional Dixieland ronda os 80.000; o Município

Volvidos quase 10 anos sobre este importante instrumento, importa agora reflectir sobre o futuro do desenvolvimento do Concelho.

O Programa de Desenvolvimento Estratégico do Concelho de Cantanhede constitui uma oportunidade para redefinir o seu posicionamento estratégico, reforçar os sectores de aposta e encontrar o seu nicho de desenvolvimento. Nesse sentido, o Concelho deverá distinguir-se pela existência de um **cluster da biotecnologia**; pela capacidade de **atração e desenvolvimento de indústrias de alto valor acrescentado** em termos de I&D e respeitadoras dos princípios de sustentabilidade ambiental; pela aposta na **cooperação entre agentes de desenvolvimento para o fortalecimento da Inovação**, Competitividade e Empreendedorismo, onde se incluem os responsáveis pelos sectores agro-industriais do Concelho; pela consolidação da **aposta na educação e formação**, valorizando o potencial empreendedor inato; pela **valorização da cidade** enquanto elemento de fortalecimento do meio envolvente marcadamente rural; pela promoção do **Concelho como espaço atractivo para residir**, garantindo a coerência e complementaridade entre o ambiente urbano e rural; pela capacidade de oferecer **dinâmica cultural de referência**; pela diferenciação das suas **ofertas turísticas**.

Estes novos desígnios implicam algumas mudanças na cultura organizacional, trazendo para o mesmo palco todos os agentes de desenvolvimento local, do sector público e privado, que se comprometem

em garantir o sucesso da nova agenda. Tal mudança deve operar-se nas lógicas funcionais e organizacionais, através da difusão de uma cultura de inovação e trabalho concertado entre instituições de ensino e IDI, tecido empresarial, administração pública e sociedade civil, com uma aposta clara nas TIC enquanto ferramenta de difusão do conhecimento.

A Visão que propomos para o Município Cantanhede, no que respeita ao desenvolvimento local, pode então ser definida do seguinte modo:

CANTANHEDE:

.....

A estratégia de desenvolvimento local que se propõe para Cantanhede, para além dos compromissos de base já referidos, assenta numa visão integrada do desenvolvimento. Para que seja exequível e bem sucedida, importa reforçar a existência dos seguintes elementos:

- Uma **política autárquica** dinâmica, capaz de responder em tempo útil às necessidades da sociedade civil e do tecido empresarial, tal como tem feito em determinadas situações. Deverá reforçar o seu papel de motor do empreendedorismo, inovação, criação de riqueza e procurar melhorar a educação e formação das suas gentes, a preservação dos recursos naturais, a sua qualidade de vida urbana e a dinamização de eventos culturais;
- Uma **rede de ensino e de formação** simultaneamente adequada à realidade/necessidades locais e aberta ao exterior, reconhecendo nesta interação a base da qualidade formativa e a estrutura de suporte à criação de uma cultura reforçada de inovação e empreendedorismo;
- Uma rede de parcerias entre **instituições de I&D e o tecido sócio-económico local** nas áreas que se pretende desenvolver, facilitando a transferência de *know-how*, de tecnologia, e possibilitando a inserção em redes de conhecimento nacionais e internacionais;
- Um **tecido empresarial** empreendedor e competitivo, com uma organização, produção e gestão modernizadas, atento às mudanças e tendências de mercados cada vez mais globais

e competitivos, e com capacidade para arriscar, inovar e trabalhar em parceria com instituições locais e supra-locais;

- Uma **sociedade civil** atenta, responsável, participativa e mobilizada para o desenvolvimento global do Concelho.

5.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

	LINHA 1: PROMOVER A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA DE BASE TECNOLÓGICA	LINHA 2: PROMOVER A QUALIDADE DA REDE URBANA	LINHA 3: REFORÇAR AS ACTIVIDADES CULTURAIS E O TURISMO
Imigração de quadros e profissionais qualificados			
Atracção de investimento industrial			
Atracção de turistas			
Desenvolvimento do comércio			
Preservação dos rendimentos da população agrícola			

O cumprimento da Visão implica a existência de um contexto favorável, incluindo a afirmação de uma cultura local integradora de desenvolvimento estratégico, que possa estender-se a todos os sectores da sociedade, em particular às empresas, instituições de ensino e formação, instituições de I&D e à administração pública.

A promoção do desenvolvimento local no Município de Cantanhede deverá centrar-se nas empresas e em sectores de actividade seleccionados, com especial ênfase naqueles a que está associado um maior potencial competitivo, sejam eles sectores já perfeitamente implantados ou emergentes, que possam beneficiar, para o seu crescimento, das condições favoráveis existentes localmente. A cooperação entre entidades municipais e supra-municipais, entre empresas, administração e instituições de ensino e I&D é um factor indispensável para que se consolide uma economia de conhecimento de base regional/concelhia e se dinamize o mercado de trabalho.

Actualmente, a competitividade tem de ser equacionada em perspectivas de mercados globais. Como tal, a criação de redes entre empresas assume especial relevância no desenvolvimento de massa crítica. O associativismo é, ao nível local, o sinal evidente da capacidade de organização institucional em torno de um objectivo comum. Não obstante o objecto de estudo ser o território municipal, é fundamental fomentar a criação de redes intra e inter-regionais, nomeadamente ao nível da Associação de Municípios do Baixo Mondego e da Região Centro.

Assim, tendo em consideração o enquadramento supra-municipal, quer no domínio das políticas públicas, quer no domínio das redes de criação e transferência de conhecimento, e o conhecimento da realidade local e supra-local, encontraram-se vectores estratégicos, em torno dos quais se deve investir para criar uma dinâmica de desenvolvimento local reforçada no Concelho.

A Visão estratégica para o desenvolvimento local do Concelho de Cantanhede pode então ser suportada e afirmada em torno de três linhas estratégicas fundamentais, algumas das quais reiteram desafios comuns a outros municípios da região:

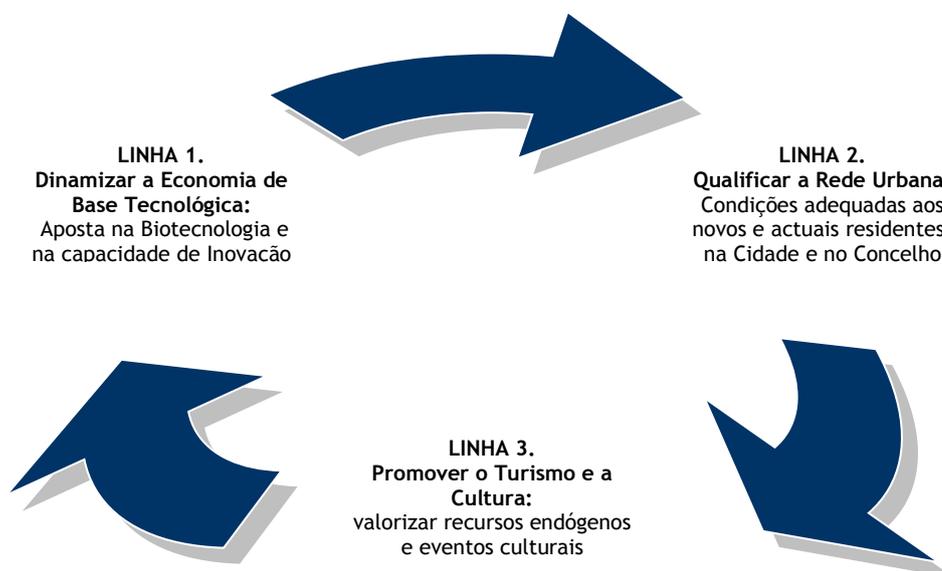


Figura 4: Linhas de orientação estratégica.

Fonte: SPI.

5.3.1 LINHA 1 - Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação da Economia Local

A consolidação de uma base económica de alto valor acrescentado exige capacidade de inovação e o aproveitamento dos recursos endógenos, quer sejam naturais, humanos ou económicos.

Em 2003, com a criação do Biocant Park, Cantanhede deu um salto qualitativo em direcção aos novos paradigmas de desenvolvimento do mundo globalizado, rompendo com os sectores tradicionais do Concelho. Apesar das actividades económicas do Concelho serem muito mais do que os dois edifícios da Zona Industrial de Cantanhede, o Biocant é um exemplo concretizado de aposta na alta tecnologia baseada em Investigação e Desenvolvimento, que se afigura incontornável não só para o tecido empresarial do Concelho, mas também para o seu próprio futuro. O Biocant, enquanto projecto centrado transferência de tecnologia na procura de novas soluções, novos produtos de alto valor acrescentado e revelador da capacidade do Município de atrair e, mais do que isso, promover indústrias inovadoras, representa aquilo que deve ser o futuro da economia do Concelho e porventura do País.

O “efeito Biocant”, aqui conceptualizado como anteriormente descrito e não meramente como Centro de Transferência de Tecnologia, deve ser indutor da inovação de outras actividades económicas do Concelho. O que está em causa é a capacidade que os agentes económicos terão de cooperar nesse sentido e a capacidade que o Município terá de continuar a criar condições nesse sentido.

Este desígnio não é de toda uma novidade. O Enochip, projecto de parceria entre o Biocant e a Adega Cooperativa de Cantanhede, permite mostrar as vantagens da cooperação entre este “novo” sector e a economia local. Este é um exemplo que deve ser indutor de outros semelhantes.

Importa relembrar a caracterização do tecido empresarial local, de modo a poder compreender como poderá concretizar-se esta Linha Estratégica.

O sector económico de Cantanhede caracteriza-se essencialmente pela diversidade de actividades económicas. Embora com algumas grandes empresas do sector do material de transporte, fabrico de produtos metálicos, indústrias alimentares e construção e com uma distribuição física normalmente confinada às quatro zonas industriais do Concelho, não se verifica uma clara predominância de nenhum dos sectores face aos restantes. Se o Comércio e a Construção lideram no número de Empresas e Sociedades, a Indústria Transformadora destaca-se pelo volume de negócios que gera e pelo número de postos de trabalho.

Face a esta realidade importa consolidar os sectores económicos emergentes; promover a sua articulação com os tecidos económico tradicionais, mais concretamente com as indústrias ligadas à agricultura; criar condições, em termos físicos e de capital humano, para o fomento das empresas

existentes e para a instalação de outras, dando preferência às que se integram aposta em I&D e exigindo que sejam respeitadoras dos princípios de sustentabilidade ambiental.

Em suma, é fundamental a **integração em redes de conhecimento, a liderança de projectos de inovação nos sectores estratégicos que conduzam à promoção nacional e internacional do Concelho.**

Perante tal situação aposta deverá ser:

- Consolidação do sector da Biotecnologia, não só pelos investimentos já previstos, que para tal contribuirão (CNC e Biocant 2), mas também pelo factor de diferenciação e afirmação nacional e internacional que representam para o Concelho, promovendo a sua empresarialização; (indicador: aumento do número de empresas do sector da Biotecnologia - Metas: em 2010, 20 empresas, 200 empregos qualificados; instalação de empresas da área da Biotecnologia fora do Biocant - Metas: em 2020 5 empresas; 50 postos de trabalho)
- Promoção da competitividade do sector agro-industrial. Tal poderá passar por: avaliação da pertinência de criação de plataforma colaborativa entre o sector da Biotecnologia e o sector agro-industrial local (trata-se de reconhecer a identidade agrícola do Concelho (hortícolas na Gândara, vinha na Bairrada), procurando mecanismos que a tornem inovadora e competitiva; atracção de empresas do sector. (indicador: iniciativas de investigação de parceria entre empresas locais e centros de tecnologia - meta - 2/ano; instalação de empresas da industria alimentar - meta 2/ano; produção local???)
- Promoção da formação profissional, inicial e ao longo da vida, enquadrada no estudo já em curso, que possibilite a criação de mão-de-obra técnica qualificada que constitua mais valia para o actual sector empresarial do Concelho, mas também que seja factor de atracção de novas empresas;
- Criação de condições físicas adequadas à instalação de empresas. Tal deve passar pela requalificação das zonas industriais existentes, dotando-as de serviços complementares, tais como serviços de apoio à actividade económica, restauração, equipamentos colectivos, infra-estruturas de telecomunicações, mas também pela criação de espaços de incubação de empresas;
- Concretização do Centro de Inovação Empresarial;
- Gabinete de Apoio ao Investidor - “Via Verde Empresário” - entidade responsável pela dinamização e acompanhamento da instalação de empresa;
- Promoção do empreendedorismo jovem.

Para a concretização desta linha estratégica é fundamental a colaboração de inúmeros actores, desde a Câmara Municipal, agentes económicos, associações de desenvolvimento económico.

5.3.2 LINHA 2: Qualificar a Rede Urbana - criar condições adequadas aos novos e actuais residentes, na Cidade e no Concelho

“O objectivo de melhorar de forma sustentável a qualidade de vida dos portugueses, impõe a implementação de opções consistentes nos domínios do ambiente, do ordenamento do território e do desenvolvimento regional, reforçando a sua integração com todos os sectores de actividade económica, e contribuindo para a utilização sustentável dos recursos naturais, dos transportes, da energia e da qualificação do sistema urbano e das cidades”.

Estratégia de Lisboa 2005-2008.

A promoção da qualidade de vida, assente na sustentabilidade dos territórios, é desígnio genérico da gestão municipal. Em Cantanhede, mais concretamente, esse desígnio assenta em dois pressupostos articulados entre si: a preservação das características actuais do Concelho, em termos de qualidade ambiental e paisagística e na procura de dotar o território de condições de suporte à sua “pujança” económica.

Para tal poderá olhar-se para o território concelhio em duas perspectivas: a Cidade de Cantanhede, enquanto centro polarizador do Concelho e até da Região; a área envolvente, constituídas pelas vilas de Ançã, Febres e Tocha e por um largo conjunto de lugares, de características mais dispersas e de maior articulação com o meio natural. Ambas as partes são importantes na procura de qualificação da rede urbana e da projecção do Concelho.

Relativamente à Cidade há que tirar proveito dos aspectos diferenciadores associados a uma cidade média e preparando-a para os desafios de futuro relacionados com a nova economia que cada vez mais se consolida localmente, conjugando os atractivos de uma “cidade grande” (emprego qualificado, espaços públicos de qualidade, acesso a equipamentos colectivos, bens e serviços, eventos e espaços culturais), com os de uma “cidade pequena” (qualidade ambiental, facilidade na mobilidade, habitação a preços acessíveis, relações sociais de proximidade).

Relativamente à zona envolvente há que salvaguardar as suas características naturais e a sua qualidade urbanística, procurando, de forma racional, dotá-las dos serviços necessários à vida quotidiana e a sua articulação com a Cidade e outros espaços de emprego e de serviços.

Perante tal situação aposta deverá ser:

- Qualificação da Cidade de Cantanhede, através da intervenção nos seus espaços mais de referência, nomeadamente no conjunto Parque Expo-Desportivo/ Quinta de S. Mateus, incluindo o Mercado Municipal. O futuro Park-Expo deverá constituir um espaço multifuncional que permita não só a realização dos eventos existentes, mas também a

promoção de outros. O Parque de S. Mateus, futuro espaço verde de referência da Cidade, representará um salto qualitativo para a sua vivência e fruição;

- Conclusão e aplicação do Projecto de Mobilidade Sustentável, iniciando-se com a construção da Ciclovía Externa de Cantanhede
- Aplicação e/ou finalização dos instrumentos sectoriais - Carta Educativa, Carta Desportiva e Carta Social.
- Avaliação da capacidade de fixação de residentes do Concelho, procurando satisfazer as necessidades de futuros residentes, face aos investimentos em curso, que irão promover a oferta de emprego qualificado no Concelho e, conseqüentemente, a possibilidade de fixação de novos residentes.
- Valorização Ambiental: tendo em consideração o património natural e construído é essencial a sua valorização possibilitando o seu usufruto como espaço colectivo para os residentes e visitantes. Deve ser assegurada a complementaridade entre espaços mais formais existentes na cidade e espaços informais característicos do meio rural;
- Identificação e marcação de percursos pedonais/cicláveis que permitam articulação entre as os vários lugares e freguesias do Concelho, procurando atenuar os efeitos da dispersão do território Rede Cantanhede.

5.3.3 LINHA 3 - Promover o Turismo e a Cultura: valorizar recursos endógenos e os eventos culturais diferenciadores

A afirmação de Cantanhede passa também pela valorização dos seus elementos endógenos e dos seus eventos culturais, que constituem um dos “cartões de visita” do Concelho.

Elementos tais como o Vinho de Cantanhede, a Pedra de Ançã, a Praia da Tocha, ou eventos tais como a Expofacic, o Dixieland ou o Folk são automaticamente referenciados a Cantanhede, pelo que o desenvolvimento global do Concelho não poderá deixar de passar também pela sua valorização.

Há muitos outros eventos a acontecer em Cantanhede: a Feira do Bolo de Ançã, a Feira do Tremoço, a Feira da Batata Assada n’Áreia, o Encontro Nacional de Gaiteiros, a Feira Tapas & Papas, a Mogav, o Festival do Leitão. A oferta é em quantidade e qualidade, o que há a melhorar é a organização da sua divulgação.

Efectivamente, no portal da Câmara Municipal de Cantanhede, não obstante a existência de um link para a Agenda Cultural, de periodicidade bi-mensal, não existe portal que agrupe num único local, a oferta turística e cultural (eventos e equipamentos).

Relativamente aos eventos referidos, há ainda que referir a necessidade de qualificação dos espaços onde acontecem, já mencionada anteriormente. Tal intervenção será decisiva para a valorização dos mesmos e até para a promoção do Concelho, possibilitando ainda a realização de outros. Importa

ainda procurar acções que prolonguem os efeitos desses eventos. Mais concretamente, será de pensar em espaços onde o jazz ou o folclore possam “acontecer” com maior periodicidade.

Para tal há que procurar:

- Organizar a informação sobre a oferta cultural e turística existente no Concelho;
- Definir novas abordagens culturais para o território, alinhadas com diferentes públicos-alvo;
- Criar espaços adequados à realização dos eventos existentes (Expofacic, Dixieland), permitindo a promoção de outros;
- Identificar e promover as atracções turísticas do Concelho, nomeadamente as que se reportam às condições ambientais do Concelho (praias de mar e praias de rio) e aos seus elementos diferenciadores, nomeadamente Pedra de Ançã e Vinho de Cantanhede;
- Promover iniciativas locais de promoção cultural que prolonguem os efeitos dos eventos singulares.

5.3.4 Síntese

A Visão e as linhas de orientação estratégica estabelecem-se em estreita correlação com as políticas nacionais e regionais pré-estabelecidas, assegurando o alinhamento com as metas de desenvolvimento definidas à escala supra-local, para as quais devem contribuir.

A concretização da Visão e das linhas de orientação estratégica apontadas depende da mobilização de recursos em três domínios de acção: pessoas, sectores estratégicos e infra-estruturas, sendo evidente que o sucesso do Plano de Desenvolvimento depende da capacidade de os organizar em torno de objectivos e projectos mobilizadores, conducentes a resultados convenientemente monitorizados, alimentadores de ciclos de melhoria.



Figura 5: Modelo unificador da estratégia.

Fonte: SPL.

Nos pontos seguintes do presente relatório, tendo por base a Visão e as linhas de orientação estratégica propostas, são identificadas as métricas aplicáveis à monitorização do sucesso do Plano de Desenvolvimento, da carteira de projectos e sua implementação e do sistema de gestão e acompanhamento que é proposto. Os três domínios de acção identificados - pessoas, sectores estratégicos e infra-estruturas, estarão sempre presentes na organização da correspondente informação, em conformidade com o modelo unificador acima retratado.

6. CONCRETIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA | CARTEIRA DE PROJECTOS MOBILIZADORES

6.1 CARTEIRA DE PROJECTOS

A concretização da estratégia de desenvolvimento local será efectuada de modo transversal às três linhas estratégicas, devendo ser dada prioridade a iniciativas que se traduzam em contributos positivos para o maior número de sectores e elementos estratégicos. Os projectos mobilizadores no domínio dos sectores estratégicos são particularmente relevantes a este nível, ao ter por objectivo dotar o território de capacidade de produção de conhecimento e de capacidade tecnológica orientada para as necessidades da base económica local.

Em seguida apresenta-se a caracterização de cada um dos 13 projectos mobilizadores identificados.

Tabela 1. Listagem dos projectos mobilizadores propostos para Cantanhede.

Número Projecto	Designação do Projecto	Acrónimo
PESSOAS		
P1	Programa de Qualificação da População Residente	
P2	Programa de Empreendedorismo Jovem	
P3	Programa Formação-Acção para Quadros de Empresas	
SECTORES ESTRATÉGICOS		
P4	Programa de consolidação do <i>cluster</i> da Biotecnologia	
P5	Gabinete de Apoio ao Investidor	
P6	Plataforma de Inovação para o Sector Agro-industrial	
P7	Portal Cultura & Turismo (CulCant?)	
INFRA-ESTRUTURAS		
P8	Requalificação das Zonas Industriais	
RESULTADOS INTEGRADOS		
P9	Centro de Inovação Empresarial	
P10	Programa de Promoção da Centralidade de Cantanhede	
P11	Programa Marketing Residencial	
P12	Projecto Mobilidade Sustentável	

Fonte: SPI.

Linha Estratégica	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	QualificaR
Domínio	Pessoas	
P1	Programa para a qualificação da população residente	

Objectivos

Os baixos níveis de formação e qualificação da população activa residente que actualmente se verificam podem constituir-se como um ponto de bloqueio do desenvolvimento local se não forem estabelecidas medidas urgentes. Será assim essencial promover um programa de formação e qualificação de modo a:

- Reforçar as competências da população nos sectores estratégicos;
- Promover percursos de formação que facilitem a integração de activos qualificados no mercado de trabalho;
- Estimular a formação contínua;
- Estimular a adaptação dos activos a novas ofertas de trabalho, potencialmente mais qualificadas;
- Estimular a criação de novas empresas em áreas ligadas aos sectores estratégicos.

Descrição

Criar cursos de formação a leccionar no Concelho, que respondam a necessidades evidenciadas nos sectores estratégicos, com um modelo de formação inovador, definido com base em experiências europeias positivas e cujo plano curricular seja definido com a participação do tecido empresarial, instituições de ensino e outras entidades locais de relevo.

Actividades a Desenvolver

- Elaboração de um diagnóstico detalhado de necessidades de formação e qualificação para a dinamização da base económica local, devendo haver especial enfoque na mobilização para o desenvolvimento dos sectores estratégicos;
- Formatação detalhada do programa, de acordo com o diagnóstico elaborado, incluindo as matérias a abordar, a calendarização, as entidades a envolver em cada acção e os resultados esperados;
- Divulgação da iniciativa junto da população do Concelho, escolhendo os canais mais eficazes;
- Desenvolvimento, com a participação de especialistas, do modelo de formação, dos planos curriculares/agendas das acções;
- Selecção de boas práticas ligadas aos sectores estratégicos a visitar no País e em países europeus no âmbito das acções;
- Definição dos formadores/intervenientes para as acções, que possam envolver quadros de empresas e consultores externos;
- Definição de conteúdos para apostas em e-learning, focalizadas em áreas de formação adequadas aos

sectores estratégicos (indústria, inovação, agricultura).

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, Escola Técnico Profissional de Cantanhede (E.T.P.C.), Escolas Secundárias, Ministério da Educação, AMBM, Associações sectoriais, IEFP, Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, ADELO

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Centro de Inovação Empresarial

Fontes de Financiamento

Obs. Programas do Ministério da Educação que possam vir a existir.

PO Potencial Humano

Métricas de Sucesso

- Aumento do nível de instrução da população, fazendo-o convergir com as médias nacionais;
- Aumento do n.º de pessoas com formação nos sectores estratégicos, em 10% ao ano;
- Diminuição do número de desempregados em 2% ao ano;
- Realização de 2 visitas por ano a casos exemplares em que a formação determinou o crescimento e o aumento da competitividade.

Exemplo Inspirador

-

Linha Estratégica	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	Jovem Empreendedor
Domínio	Pessoas	
P2	Programa Empreendedorismo Jovem	

Objectivos

Criar as bases para que Cantanhede encontre no seio da sua população novos empreendedores. Nesse sentido, a sensibilização e educação para valores estratégicos como o empreendedorismo, o optimismo, a ética, a confiança, o risco, a inovação e a criatividade devem ser trabalhados o mais precocemente possível. Promover uma cultura de valores estratégicos é determinante para a melhoria do padrão comportamental da sociedade, de hoje e de amanhã, começando desde o início do percurso escolar e prosseguindo ao longo da vida, tornando-se essencial:

Sensibilizar e motivar os docentes para a importância do ensino para os valores estratégicos;

Despertar o interesse das várias camadas etárias da população em aprender e cultivar os valores estratégicos;

Fomentar as parcerias entre instituições de ensino, tecido empresarial e tecido associativo para a promoção desta cultura.

Descrição

Desenvolver e integrar nas actividades escolares, em edições anuais, um conjunto de acções para a comunidade educativa e para a população em geral, visando a promoção de uma cultura de valores estratégicos, nomeadamente acções de sensibilização, de animação, de formação e de interacção com o tecido empresarial e associativo.

Actividades a Desenvolver

Delinear programas de intervenção ao nível do pré-escolar, 1º ciclo, 2º e 3º ciclos do básico, ensino secundário e ensino superior:

- Formatação detalhada do projecto, incluindo as matérias a abordar, de acordo com a população alvo, a calendarização, as entidades a envolver em cada acção e os resultados esperados;
- Concepção e disponibilização de materiais didácticos de apoio nestas temáticas;
- Promoção de acções de formação de professores;
- 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico - Lançamento de programas de criação de pequeno negócio: os alunos constituem equipas que irão seleccionar/conceber um produto a ser comercializado, com a contabilização de custos e proveitos associados a essa comercialização;
- Secundário e superior: criação de concursos de ideias de negócio;
- Visitas a empresas e casos de sucesso de exploração e inovação nos sectores de actividade diferenciadores;
- Visitas de empresários e quadros de empresas a escolas;

- Criação de sistemas de geminação escola/empresa;
- Dinamização de espaços de aprendizagem complementares, em todos os graus de ensino, direccionados para dar a conhecer e sensibilizar crianças/jovens para os sectores estratégicos e sua importância no Concelho de Cantanhede (visitas de estudo, área projecto, exemplos ilustrativos, palestras com oradores convidados, etc.);
- Criação de calendário internacional nas escolas do Concelho, assumindo a multiculturalidade como uma mais-valia na educação dos mais novos, com semanas dedicadas a diferentes países.

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, Juntas de Freguesia, Ensino pré-escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário, Ensino Profissional, Ministério da Educação, AMBM, Associações sectoriais.

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Programas do Ministério da Educação que possam vir a existir (ex.: empreendedorismo nas escolas).

Métricas de Sucesso

- Ter, no mínimo, uma iniciativa relacionada com educação e formação para os valores estratégicos por semestre;
- Fazer convergir as médias de classificação em exames nacionais do ensino básico e secundário nos Concelhos com o Distrito;
- Aumentar o nível de satisfação dos munícipes em 10% ao ano.

Exemplo Inspirador

Programas de educação para o empreendedorismo, nas escolas secundárias e profissionais, com objectivo de

“evangelizar” o espírito empreendedor e de incentivar o espírito de iniciativa, de cooperação e de competitividade entre os jovens, actuando ao nível da mudança de atitudes e comportamentos sociais dos que podem ser os futuros empresários:

- **Espanha** - Federación Canaria de Desarrollo Rural: <http://www.laescuelaemprende.org/>.
- **Irlanda**: <http://www.juniorachievement.ie/>.
- **Reino Unido** - Durham: Special Project to Implement Children’s Elections (SPICE) - estimular os valores da cidadania: http://crc.rocktimeweb.net/Uploads/SPICE_FileFile_FILE1471.pdf.
- **RS4E - Roadshow for Entrepreneurship** - <http://www.rs4e.com/portal> - Madeira.

Linha Estratégica	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	Quadros
Domínio	Pessoas	
P3	Programa de Formação-Ação para Quadros de Empresas	

Objectivos

Criar um programa que envolva as componentes de formação e de consultadoria técnica, visando o desenvolvimento de competências em áreas importantes para a competitividade das empresas do Concelho, o aumento da eficiência na gestão de processos de inovação, a iniciação/consolidação de processos de internacionalização e a criação de um ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias entre as empresas participantes. Deste modo irá procurar-se

- Melhorar a qualificação dos recursos humanos das empresas de Cantanhede, nomeadamente em temáticas ligadas à gestão, inovação e internacionalização;
- Aumentar as capacidades internas das empresas das empresas de Cantanhede, tornando-as mais competitivas e inovadoras.

Descrição

Este programa deverá acolher no mínimo dez formandos por ano, que irão participar em 8 seminários ao longo deste período, nos quais serão tratados temas como: inovação - conceitos, geração de ideias, avaliação e selecção de ideias, gestão de projectos de inovação, inovação e qualidade, gestão da mudança, gestão e controlo financeiro, marketing e comunicação, internacionalização, TIC, mercados, logística, negociação, legislação comercial internacional, culturas de negócio, entre outros. Os participantes na formação deverão ser preferencialmente quadros das empresas, com capacidade de decisão, actuando-se, assim, directamente sobre os actores chave, aqueles que têm o poder de provocar um maior efeito multiplicador do projecto.

A par da formação será prestada consultadoria por empresa, que procurará também transmitir competências para a gestão do negócio, gestão da inovação, identificação de oportunidades de financiamento e que poderá ser especialmente útil no estudo de mercados e na definição de estratégias de internacionalização. A metodologia deste programa assenta num conceito de formação-acção, integrando momentos de diagnóstico, formação em sala e actuação directa nas empresas, e motivando o desenvolvimento de planos de mudança/modernização empresarial para resolução dos problemas reais detectados.

O programa deverá procurar promover a inserção de mestres e doutores nas empresas, preferencialmente ligados à ESTGOH, que possam desenvolver os seus trabalhos académicos no interesse das mesmas.

Actividades a Desenvolver

- Formatação detalhada do programa incluindo os critérios de selecção das empresas participantes, as temáticas a abordar, a calendarização, os formadores/consultores a envolver e os resultados esperados, etc.;
- Divulgação do programa junto das empresas do Concelho;
- Abertura de fase de candidaturas;
- Selecção das empresas a participar no programa;
- Organização de seminários de formação sobre as temáticas identificadas;
- Prestação de consultadoria, junto de cada empresa.

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, Juntas de Freguesia, AEC, ADELO, CEC, AMBM, Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, Tecido Empresarial, Empresas de Formação

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

PO Potencial Humano

Métricas de Sucesso

- N° de edições do programa;
- N° de empresas e de formandos envolvidos;
- N° de iniciativas empresariais relacionadas com as áreas do programa;
- Nível (%) de mão-de-obra qualificada nas empresas do concelho;
- Evolução do volume de negócios das empresas abrangidas.

Exemplo Inspirador**Programa Gerir:**

Promovido pelo IAPMEI com o apoio do POEFDS (Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social), o Programa Gerir tem como objectivo contribuir para o aumento da capacidade de gestão e da competitividade das PME, através de acções de formação e consultadoria aplicada às empresas:

URL: http://www.iapmei.pt/iapmei-ins-01.php?tema_id=4&tema_sub_id=27.

Linha Estratégica	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	BioLoc
Domínio	Sectores Estratégico	
P4	Programa de consolidação do cluster da Biotecnologia	

Objectivos

O objectivo deste projecto é a concretização dos desígnios que estiveram na base do Biocant, ou seja desenvolvimento de um parque tecnológico especializado na área da Biotecnologia. Na génese do parque tecnológico, o Centro de Investigação e Desenvolvimento, já existente, assumiria o papel de âncora do projecto, disponibilizando ao mercado tecnologia avançada e recursos humanos qualificados, devidamente preparados para desenvolver I&D na área de Biotecnologia, prevendo-se ainda a instalação de empresas e iniciativas ligadas a investigação e desenvolvimento tecnológico, produção industrial com base em conhecimento avançado e consultoria e serviços avançados de base científica na área da Biotecnologia.

Descrição

Actividades a Desenvolver

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, ABAP, AMBM, Associações sectoriais, Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, CEC

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Métricas de Sucesso

- N° de edições do programa;
- N° de empresas e de formandos envolvidos;
- N° de iniciativas empresariais relacionadas com as áreas do programa;
- Nível (%) de mão de obra qualificada nas empresas do concelho;
- Evolução do volume de negócios das empresas abrangidas.

Exemplo Inspirador

-

Linha Estratégica	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	InvestCant
Domínio	Sectores Estratégico	
P5	Gabinete de Apoio ao Investidor	

Objectivos

- Criação de estrutura organizada de interface entre a Câmara Municipal e os potenciais investidores no Concelho;
- Agilizar o processo de instalação de novas empresas no Concelho;
- Apoiar as empresas do Concelho a nível técnico, legal e financeiro;
- Incentivar o empreendedorismo no Concelho;
- Facilitar e apoiar a submissão de candidaturas a programas nacionais e internacionais;
- Divulgar o potencial do Concelho junto de potenciais investidores;
- Apoiar e incentivar o tecido empresarial a integrar os programas de qualificação da população;
- Gerir os parques industriais do Concelho;

Descrição

Criar um Gabinete de Apoio ao Investidor, que tenha como missão a prestação de assistência no processo de criação de novas empresas, bem como a promoção e divulgação das oportunidades de investimento no Concelho de Cantanhede junto dos potenciais investidores.

Actividades a Desenvolver

- Implementação, gestão e monitorização do Plano de Desenvolvimento;
- Organização de eventos, como jornadas de disseminação, conferências e seminários, em temáticas ligadas às empresas da região, junto de potenciais investidores e das instituições de ensino e formação;
- Promoção de reuniões de “diplomacia económica” com grupos económicos, instituições públicas e potenciais investidores;
- Criação de diferentes tipos de materiais de divulgação, nomeadamente brochuras e um Plano de Apoio ao Investimento;
- Apoio às empresas na preparação de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento como por exemplo o QREN;
- Definição de sistemas de incentivo, como por exemplo abertura de um programa de micro-crédito para

a criação de novas empresas no município, em colaboração com entidades bancárias. Este programa pode também ser articulado com os sistemas de financiamento disponibilizados por intermédio do Conselho Empresarial do Centro (CEC), em particular pelo Centro Venture - Sociedade de Capital de Risco, S.A. (parceria entre CEC, Câmara de Comércio e Indústria do Centro e Banif - Banco de Investimento, S.A.), que gere fundos de capital de risco para a aposta em PME com elevado potencial de crescimento e valorização;

- Criação de um sistema de acompanhamento na criação de novas empresas, com apoio no decorrer de todo o processo (administrativo, licenciamento urbanístico) e simplificação - via verde para empresas em Cantanhede;
- Gestão dos parques industriais do Concelho;
- Criação e gestão de Concursos de Ideias de Negócio.

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, AEC, CEC, ADELO, Tecido Empresarial

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

PO Centro: Regulamento Sistemas de Apoio À Modernização Administrativa

PDR: Ainda sem regulamento. Eixo 3 - Qualidade e vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural. Medida 3.3. - Aquisição de competências e animação para o desenvolvimento local.

Métricas de Sucesso

- Diminuição do tempo médio de aprovação dos pedidos de licenciamento de novas empresas em 10% ao ano;

- Aumento do número de sociedades criadas em 10% ao ano;
- Aumento do número de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento em 10% ao ano.

Exemplo Inspirador

AMIGaia - Agência Municipal de Investimento:

Em 2006 a Câmara Municipal de Gaia criou a AMIGaia - Agência Municipal de Investimento com a missão de atrair e facilitar a instalação de novas empresas no Concelho. Esta Agência tem o estatuto jurídico de uma Empresa Municipal e orienta a sua acção na mira de três objectivos estratégicos: o apoio à inovação tecnológica, o fomento da modernização e expansão do tecido económico local e o estímulo da relação amigável entre o investimento empresarial e o meio ambiente.

URL: <http://www.amigaia.pt/home.php>.

Linha	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	AgroInov
Domínio	Sectores Estratégicos	
P6	Plataforma de inovação para o sector agro-industrial	

Objectivos

- Estimular a inovação e a competitividade no sector primário, principalmente a produção vitivinícola, hortícola e a produção de leite;
- Promover, num ponto único, o acesso à inovação, tecnologia, informação e saber;
- Criar canais simplificados de transferência de saber entre agentes - investigação/empresas;
- Aumentar a visibilidade e a atractividade deste território, como centro de inovação e boas práticas;
- Apoiar iniciativas empresariais no sector primário, premiando a inovação, a competitividade e a criação de emprego qualificado.

Descrição

Criar uma plataforma de transferência de conhecimento potenciadora da inovação no sector agro-alimentar, através do trabalho conjunto entre o tecido empresarial, a autarquia e instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN). Sendo um serviço integrado de suporte à inovação, deverá dispôr de um espaço físico, onde sejam promovidas reuniões de progresso e se torne possível fazer a prototipagem e teste de novos conceitos e produtos, promovendo uma transferência efectiva de saber entre investigação e tecido empresarial. Em Cantanhede, a qualidade e o potencial de vários produtos agrícolas e a presença de diversos organismos vocacionados para a investigação, torna este espaço num excelente palco para a inovação no sector primário. O desenvolvimento de um Pólo de Competitividade e Tecnologia associado ao mundo rural - “Centro da Terra” corresponde à constituição de uma plataforma de excelência para o sector primário neste território, formada por uma rede de espaços multifuncionais de inovação e de apoio à iniciativa privada. Esta estrutura constituirá um interface por excelência entre a prática, a ciência e a adaptação continua às novas necessidades de mercado.

Actividades a Desenvolver

- Definição da estrutura territorial e estudo de prospecção de localização do “Agrolnov” e elaboração do estudo de localização das várias peças fundamentais, que a seguir se descrevem, numa lógica de rede e com um projecto de sinalética de suporte;
- Estabelecimento de parcerias com a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro - Estação Vitivinícola da Bairrada, com as instituições de ensino superior da região, nomeadamente com a Escola Superior Agrária de Coimbra, para identificação e definição das unidades de IDI a sediar no “Agrolnov”;
- Promoção e divulgação do “Agrolnov” a nível regional e nacional - estratégia de marketing;
- Divulgação do projecto junto da população, do tecido empresarial e de associações empresariais;
- Divulgação do projecto junto das instituições da Região;
- Criação de um **Núcleo de Competências em IDI dos produtos da terra (NCPT)**, concentrando o saber e a investigação produzida em diversas instituições numa lógica de clusterização do sector primário regional, sendo que para tal seria fundamental:
 - Juntar à mesma mesa os vários agentes do conhecimento, nomeadamente, as instituições de ensino e investigação existentes na região e os investidores locais que operam no sector (empresários do sector vitivinícola, frutícola, agropecuária, etc.);
 - Identificar projectos de IDI estruturantes e Promover parcerias público-privadas, mobilizando agentes nacionais e internacionais;
- Criação de um Centro de aconselhamento de negócios agrorurais (CA), onde, num balcão único se possam encaminhar os novos investidores e empreendedores, com informação permanentemente actualizada sobre tendências dos mercados globais, novas regulamentações, incentivos e com apoio ao estabelecimento de parcerias, disponibilizando a investigação produzida no NCPT e dando o feedback das necessidades locais de IDI ao mesmo;
- Criação de uma Rede de Espaços para Experimentar e Inovar (REI), constituída pelas explorações agrícolas que desejam assumir-se como locais de inovação e reinvenção do sector;

- Criação de uma Plataforma Formal de Transferência de Saber - Agro Formação, com cursos de formação e qualificação para o sector primário, organizados anualmente, e que permitam aos agentes locais uma actualização de conhecimentos práticos e uma constante adaptação às novas exigências de mercado. Este é mais um dos canais possíveis de transferência de saber, que deverá ser articulado com o CA;
- Desenvolvimento de suportes de divulgação das actividades do Centro da Terra e definição de uma agenda de eventos para públicos especializados e, público em geral, onde se mostra a nova face do mundo agro rural - brochuras, site, etc.;
- Criação do prémio Agro negócio - a atribuir à ideia de negócio mais inovadora testada na REI e que se poderá instalar no Centro de Experimentação e Reversão de Negócios.

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, Adega Cooperativa de Cantanhede, Biocant Park, Tecido Empresarial, Associações Sectoriais, ADELO, Instituições de IDI, Escola Superior Agrária de Coimbra

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

PO Factores De Competitividade: Regulamento Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.

PDR

Métricas de Sucesso

- Duplicar, até 2013, o número de sociedades comerciais criadas no sector agrícola;
- Aumentar o investimento em IDI, do tecido empresarial ligado ao sector primário, em 10% ao ano;
- Aumentar o número de entidades e de produtos certificados na agricultura e pecuária, em 10% ao ano;
- Aumentar o número de parcerias entre empresas, universidades/centros de investigação e outras

entidades do SCTN, em 5% ao ano;

- Aumentar o número de candidaturas elaboradas e aprovadas a programas comunitários.

Exemplo Inspirador

Inglaterra - Stoneleigh Park “The home of rural excellence” - <http://www.stoneleigh-park.co.uk/zones/enterprise.html>

Portugal - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional - <http://www.cothn.pt/> (tem como objectivo promover o desenvolvimento da fileira hortofrutícola nacional, especialmente através da investigação aplicada, melhoria do nível de conhecimentos no sector, aprofundamento da cooperação e das parcerias nas áreas da tecnologia e da organização. Pretende promover uma maior aproximação entre as empresas e a investigação, bem como entre entidades públicas e entidades privadas).

Linha	III. Promover o Turismo e a Cultura: valorizar recursos endógenos e eventos culturais	CoolCant ou Cantanhede Convida
Domínio	Sectores Estratégicos	
P7	Portal Cultura e Turismo	

Objectivos

Organizar num único local toda a informação relativa a actividades, eventos e equipamentos culturais e turísticos do Município de Cantanhede, que permitam a divulgação actualizada e atempada da informação.

Descrição

Criação de um sitio na Internet, com ligação a partir do site www.cm-cantanhede.pt

Actividades a Desenvolver

Recolha e sistematização da informação relativa a:

- eventos de realização permanente (Expofacis, Dixieland..);
- eventos esporádicos;

- rotas e locais de interesse;
- grupos culturais, recreativos do Concelho e suas actividades.

Criação de sitio na Internet.

Actualização permanente.

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, Juntas de Freguesia, Entidades responsáveis pela realização de por eventos culturais

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Métricas de Sucesso

Aumento dos espectadores em eventos culturais - 10%/ano

Exemplo Inspirador

Portugal - Agenda Cultural do Município de Lisboa - <http://www.agendalx.pt/>

Portugal - <http://www.panoramanet.info/> (agenda em suporte digital de acesso gratuito, que alberga a oferta cultural de vários municípios).

Linha	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	QualZI
Domínio	Infra-estrutura	
P8	Requalificação das Zonas Industriais	

Objectivos

- Ampliação das zonas vocacionadas para o acolhimento empresarial centradas numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços de suporte a um tecido económico que se pretende inovador, competitivo e empreendedor;
- Qualificação urbanística das zonas industriais
- Fixação no Concelho de Cantanhede de empresas qualificadas e ambientalmente “amigáveis”;
- Articulação funcional dos espaços de suporte à localização empresarial;
- Criação de vantagens competitivas para as pessoas ou micro e pequenas empresas que apostem nos sectores estratégicos, satisfazendo as necessidades de espaço, apoio logístico e legal, consultadoria, formação, marketing, e acesso ao capital necessário ao seu desenvolvimento.

Descrição

Ampliação e beneficiação dos parques empresariais existentes com infra-estruturas e serviços especializados de apoio à criação de negócios e outras infra-estruturas ou serviços complementares, nomeadamente instalações de restauração, equipamentos para eventos/conferências e espaços verdes desportivos. O QualZI deverá fomentar a criação de redes de cooperação com instituições de I&D e com o projecto CEI.

Actividades a Desenvolver

1. Prioridades de intervenção no território:

- Ampliação e requalificação das zonas de localização empresarial existentes, com as devidas adequações funcionais;
- Projecto e implantação da rede TIC para ligação entre parques industriais (base de dados de serviços disponibilizados, empresas sediadas, tratamento de contactos com novas empresas, gestão de espaços e capacidade de prestação dos serviços, monitorização da satisfação das empresas sediadas).

2. Prioridades para o funcionamento:

- Definição do Programa Funcional e Estrutura de Gestão do QualZI, articulando com outros projectos;
- Estudos prospectivos de empresas estratégicas;
- Elaboração do guia de apoio ao investimento para o Concelho;
- Identificação de apoios materiais e imateriais a disponibilizar a investidores que estejam instalados ou que se pretendam instalar no Concelho de Cantanhede, por exemplo através da abertura de protocolos com entidades bancárias para a identificação de incentivos e facilidades de financiamento do investimento no Concelho e/ou abertura de uma linha de micro-crédito;

- Protocolos com instituições de ensino e formação com vista à criação de uma bolsa de emprego especializado;
- Promoção e divulgação do **QualZI** a nível regional, junto de potenciais parceiros e clientes (tecido empresarial e de associações empresariais) - estratégia de marketing;
- Integrar actividades do **Quadros** na implementação e funcionamento do **QualZI**;
- Benchmarking nacional e internacional, interagindo com unidades de referência neste tipo de iniciativas.

Entidades a Envolver

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Métricas de Sucesso

- Aumento do número de sociedades comerciais criadas em 10% ao ano;
- Aumento do número de postos de trabalho qualificados em 5% ao ano;
- Aumento do volume de negócio das sociedades no Concelho em 10% ao ano;
- Aumento do número de parcerias com empresas, universidades/centros de investigação/outras entidades do SCTN;
- Ter até 2013 todas as empresas instaladas no Concelho com uma página na internet;

- Aumento da população residente em 10% até 2013;
- Aumento do número de candidaturas elaboradas e aprovadas a programas de financiamento comunitários.

Exemplo Inspirador

Boutiques de Gestion :

Rede de incubadoras que tem como objectivo apoiar a criação de pequenas empresas, orientar os empreendedores e empresários ao longo do processo de formação da empresa e na sua gestão e disponibilizar conteúdos formativos adaptados às necessidades. Participar activamente na revitalização do tecido económico local é o mote de actuação desta rede.

URL: <http://www.boutiques-de-gestion.com/>.

Linha	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	CEI
Domínio	Resultados Integrados	
P9	Centro de Inovação Empresarial	

Objectivos

Criação de estrutura dedicada à formação técnica e profissional, que possa constituir-se como centro de recursos não só para formação de base, mas também para formação adaptada às necessidades das empresas.

Descrição

Corresponde à requalificação de uma antiga unidade industrial, com estrutura edificada em bom nível de conservação, e que pode permitir um aproveitamento espacial exemplar para implementar um equipamento destinado a formação profissional e outras actividades complementares. O aproveitamento de sinergias entre actividades empresariais e formação tendo como estratégia a inovação e desenvolvimento, pode tornar este projecto, um espaço gerador de competências humanas, científicas e tecnológicas adaptadas às necessidades do tecido empresarial local e nacional.

Actividades a Desenvolver

Em termos de actividades base devem ser considerados como elementos fundamentais os seguintes:

- Centro de Formação

- Centro de Teletrabalho
- Centro de Apoio aos negócios
- Departamentos ou Delegações de organismos do Estado de apoio às Empresas e à Ciência e Tecnologia;

Em termos da componente de Inovação são de considerar as seguintes actividades a acolher:

- Centro de pesquisa e divulgação da Inovação
- Gabinete de Gestão de Contratos de Transferência de Tecnologia e dos resultados de I&D
- Gestão de parcerias Empresas/Universidades/Estado/UE

Entidades a Envolver

Escola Técnico-Profissional de Cantanhede, CEC, AEC.

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Métricas de Sucesso

- Aumento do número de sociedades comerciais criadas em 10% ao ano;
- Aumento do número de postos de trabalho qualificados em 5% ao ano;
- Aumento do volume de negócio das sociedades no Concelho em 10% ao ano;
- Aumento do número de parcerias com empresas, universidades/centros de investigação/outras entidades do SCTN;
- Ter até 2013 todas as empresas instaladas no Concelho com uma página na internet;

- Aumento da população residente em 10% até 2013;
- Aumento do número de candidaturas elaboradas e aprovadas a programas de financiamento comunitários.

Exemplo Inspirador

Boutiques de Gestion :

Rede de incubadoras que tem como objectivo apoiar a criação de pequenas empresas, orientar os empreendedores e empresários ao longo do processo de formação da empresa e na sua gestão e disponibilizar conteúdos formativos adaptados às necessidades. Participar activamente na revitalização do tecido económico local é o mote de actuação desta rede.

URL: <http://www.boutiques-de-gestion.com/>.

Linha	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	ViverCantanhede
Domínio	Resultados Integrados	
P10	Programa para a Promoção da Centralidade Urbana de Cantanhede	

Objectivos

- Fortalecer a cidade de Cantanhede como âncora do Desenvolvimento do sistema urbano concelhio e regional;
- Valorizar e garantir sinergias entre a sede de Concelho e demais aglomerados de Cantanhede;
- Estruturar um novo ciclo de desenvolvimento socioeconómico e territorial concelhio no qual é vital o apoio integrado e qualificação das funções urbanas, nomeadamente dos serviços e comércio de proximidade, em estreita ligação com políticas de intervenção no património imobiliário devoluto;
- Assim sendo, o ViverCantanhede visa reforçar o papel de centralidade da Cidade de Cantanhede, através da oferta de um espaço urbano dinâmico e atractivo, dotado de boas acessibilidades, espaços reabilitados, zonas de lazer e de cultura, espaços comerciais atractivos e revitalizados, e dotado de funções urbanas de nível superior capazes de atrair população e actividades económicas. Para tal acontecer será essencial a intervenção integrada em todo o sistema urbano concelhio.

Descrição

O **ViverCantanhede** pretende assumir-se como um instrumento de revitalização e de intervenção urbana. Este projecto pretende impulsionar o desenvolvimento económico e a reabilitação e revitalização da Cidade de Cantanhede, complementarmente à intervenção nos restantes aglomerados Cantanedenses. O **ViverCantanhede** procura responder proactivamente ao desafio de tornar a Cidade numa referência em termos de qualidade das suas funções - seleccionar funções e locais âncora, definir modelos espaciais, garantir o processo de refuncionalização dos espaços e criar um sistema de incentivos, promoção/marketing e gestão dos mesmos.

Actividades a Desenvolver

1. Prioridades de intervenção imaterial:

- Criação de um **plano de acção** que estruture todo o processo de implementação do **ViverCantanhede**:
 - Levantamento dos principais constrangimentos e ameaças ao desenvolvimento e expansão da Cidade;
 - Processo negocial para aquisição dos imóveis e terrenos;
 - Levantamento do estado de conservação e habitabilidade dos edifícios com interesse histórico e arquitectónico;
 - Processos de obras de reabilitação de edifícios e espaços públicos;
 - Plano de Incentivos para atracção de comércio e serviços de bens raros;
 - Plano de Incentivos para novos residentes e locais - estratégia de marketing;
- **Divulgação** do projecto junto da população (local, regional e nacional), fomentando um clima de tolerância, colaboração e abertura - estratégia de marketing;
- Apoio à refuncionalização, reabilitação e revitalização urbana pela definição de estratégias de localização das actividades no seu interior;
- Revitalização social, cultural e económica dos espaços de consumo no centro da Cidade;
- **Promover estratégias de cooperação**, com os concelhos vizinhos e a constituição de redes, promovendo Cantanhede como uma cidade dotada de massa crítica suficiente para atrair e desenvolver novas funções urbanas.

2. Prioridade de intervenção material:

- Concretização dos projectos **Park-Expo (espaço de eventos multi-funcional)** e **Parque de S. Mateus** (espaço verde urbano);
- Conclusão do Parque Desportivo de Cantanhede

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, AMBM, Junta de Freguesia de Cantanhede, CCDR Centro

Associações sectoriais e temáticas, MAOTDR

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Métricas de Sucesso

- Aumento da população residente em 10%, até 2013;
- Aumento do índice de satisfação dos munícipes, em 10% ao ano.
- Aumento do Indicador do Poder de Compra em 5% ao ano;
- Aumento do número de estabelecimentos comerciais e diversidade da oferta;
- Aumento do número de funções urbanas.

Exemplo Inspirador

Linha	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	MKTRes
Domínio	Resultados Integrados	
P11	Programa de Marketing Residencial	

Objectivos

Aumentar a competitividade e atractividade residencial do Concelho.

Descrição

Consiste na identificação da capacidade actual (perspectiva estática e estratégica) do Território em atrair residentes e operacionalização de uma imagem futura (perspectiva dinâmica e tática/operacional), através da resolução/minimização de potenciais debilidades e valorização das potencialidades do Concelho, enquanto espaço para residir.

Actividades a Desenvolver

Este projecto consiste num plano que, no essencial, engloba as seguintes tarefas:

- Abordagem aos Intervenientes Locais (caracterização do suporte territorial, mercado imobiliário, oferta de bens e serviços)
- Identificação de Componentes do Território - Elementos de Identidade e de Diferenciação
- Análise do Mercado Imobiliário
- Análise da Oferta Territorial Concorrente
- Análise SWOT e Cenários de Futuro
- Definição da Visão e Objectivos Estratégicos
- Benchmarking Internacional
- Intervenção sobre os aspectos a corrigir/melhorar
- Conclusão do Plano de MKTRes
- Acções de Promoção

Entidades a Envolver

Câmara Municipal de Cantanhede, Empresas imobiliárias, Empresas de Construção

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora**Fontes de Financiamento****Métricas de Sucesso**

- Aumento da população residente em 10%, até 2013;
- Aumento do índice de satisfação dos munícipes, em 10% ao ano.
- Aumento do Indicador do Poder de Compra em 5% ao ano;
- Aumento do número de estabelecimentos comerciais e diversidade da oferta;
- Aumento do número de funções urbanas.

Exemplo Inspirador

Linha	I. Dinamizar a Economia de Base Tecnológica: Aposta na Biotecnologia e na capacidade de Inovação	
Domínio	Resultados Integrados	
P11	Projecto Mobilidade Sustentável*	

Objectivos

- Sistema pedonal: desenhar uma rede lógica, contínua de ligação entre os principais pólos de atracção da cidade, que ofereça segurança ao peão; definir soluções concretas às deficiências pontuais ou estruturais identificadas na rede pedonal; definir possíveis acções de envolvimento das instituições públicas, empresas e escolas na forma de fomentar o transporte a pé.
- Sistema ciclovitário: planear uma rede constituída por eixos e espaços cicláveis que ligue os principais pólos geradores de viagens que, em complemento com um circuito ciclável que se encontra em desenvolvimento pela Câmara Municipal de Cantanhede, constitua uma verdadeira alternativa modal ao uso do automóvel ligeiro dentro da Cidade de Cantanhede; definir acções de sensibilização e de envolvimento das instituições públicas, empresas e escolas voltadas para o incentivo ao uso da bicicleta.
- Sistema rodoviário: defesa do espaço central da cidade, procurando desincentivar o seu atravessamento

por veículos motorizados, quer através da criação de novos eixos estruturantes que formem alternativas reais ao atravessamento, quer pela imposição de restrições à circulação automóvel no centro da cidade.

- Sistema de estacionamento: promoção de uma política de estacionamento integrada com os objectivos delineados para os restantes modos de viagem, por imposição de medidas restritivas ao estacionamento particularmente nos espaços de maior procura e por transposição da oferta de estacionamento para as zonas semi-periféricas.

Descrição

Actividades a Desenvolver

- Levantamento dos principais problemas de mobilidade no Município de Cantanhede;
- Delinear de objectivos e metas a atingir;
- Propostas para melhorar as condições de mobilidade existentes e fomentar a prática de uma mobilidade sustentável;
- Concretização das propostas.

Entidades a Envolver

Duração do Projecto

	2008		2009		2010		2011		2012		2013	
	1ºS	2ºS										
Concepção												
Arranque												
Velocidade Cruzeiro												

Estimativa Orçamental

Projectos Âncora

Fontes de Financiamento

Métricas de Sucesso

-

Exemplo Inspirador

* fonte: Projecto Mobilidade Sustentável - Relatório de Objectivos e de Conceito de Intervenção - Município de Cantanhede, Agência Portuguesa do Ambiente, Câmara Municipal de Cantanhede, Universidade de Coimbra, Novembro de 2007